

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CRI

05.11.2025

* * *

- Abre a reunião o Sr. Paulo Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Bom, havendo o número regimental, declaro aberta a 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Relações Internacionais da 3ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura.

Registro a presença dos nobres deputados Paulo Fiorilo, deputado Antonio Donato, deputado Mauro Bragato, deputado Marcelo Aguiar, deputado Paulo Correa Jr. e deputado Bruno Zambelli, que é substituto eventual. Depois vou registrando a presença dos outros deputados que chegarem.

Solicito à secretaria a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, deputado Bruno.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Pedir a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - É regimental o pedido de vossa excelência. Havendo o acordo, dou por lido e aprovado a Ata da reunião anterior.

Esta reunião tem por finalidade dialogar com a cônsul-geral do México em São Paulo, a senhora Claudia Velasco Osório, e temos também aqui o cônsul adjunto, o senhor José Alberto Limas Gutiérrez, que está aqui conosco - obrigado - sobre as parcerias entre o estado de São Paulo e o México.

Já estão aqui compondo a Mesa, também comigo, o embaixador Nelson Antônio Tabajara de Oliveira, queria já agradecer a presença. Nós estamos aguardando também a presença da secretária Angela Gandra, que deve estar chegando, apesar de ter um evento, comprometeu-se em passar aqui para acompanhar essa exposição.

Eu queria já passar a palavra para a c​onsul do M​exico, a senhora Claudia, primeiro agradecendo a disponibilidade de participar aqui conosco. Esta comiss​ao tem se reunido quinzenalmente e, em cada reuni​ao, a gente traz um representante consular. J​a tivemos aqui v​arios deles, e ​e uma oportunidade grande para que os deputados e deputadas possam dialogar com uma representa​ao consular, inclusive buscando e pensando parcerias com o M​exico e com o Brasil.

E eu sei que n​os temos uma poss​ivel parceria com o etanol, que foi anunciada agora pela presidenta do M​exico e pelo presidente do Brasil, de uma parceria nessa ​area que ​e t​ao importante, principalmente para os deputados que acompanham essa quest​ao aqui do agroneg​ocio.

E antes de passar a palavra para a senhora, eu queria aqui me solidarizar com a presidenta do M​exico em fun​ao do ass​edio sofrido ontem na Cidade do M​exico, e que a gente n​ao veja essa cena se repetir, inclusive com as nossas mulheres e as mulheres mexicanas. Ent​ao, queria deixar aqui registrado e passar j​a a palavra ​a senhora para que possa fazer a exposi​ao. Depois, os deputados e deputadas que quiserem fazer uso da palavra, n​os vamos abrir para as perguntas.

Por favor, bem-vinda.

A SRA. CLAUDIA VELASCO OS​ORIO - (Pronunciamento em l​ngua estrangeira.).

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Muito obrigado, Claudia. ​E um prazer aqui poder ouvir voc​e trazendo tantas informa​oes. Eu vou consultar aqui o c​onsul-adjunto, o Jos​e Alberto, se ele quer fazer uso da palavra, e depois o embaixador, e a gente abre para as perguntas para que a gente possa avan​ar nesse di​logo.

O SR. JOS​E ALBERTO LIMAS GUTI​ERREZ - (Pronunciamento em l​ngua estrangeira.).

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Muito bem. Embaixador, para suas considera​oes. Acho que est​a desligado, n​ao est​a, n​ao? Vamos l​a. Est​a desligado.

O SR. NELSON ANTONIO TABAJARA - Agora, sim. Bem, antes de mais nada, deputado Fiorilo, muito obrigado. Eu acho que foi muito apropriada essa sua iniciativa. N​ao ​e

a primeira que o senhor faz com uma sessão dedicada justamente a que os consulados, a presença internacional aqui em São Paulo, se manifeste nesta nobre Assembleia Legislativa.

Então, eu saúdo também, além da V. Exa., a cônsul, querida amiga, e ao José Alberto também, outro amigo, e aos nobres deputados que estão presentes aqui também. Eu acho que é muito bom ter essa participação.

Eu hoje participo aqui com uma satisfação pessoal de dar um pequeno testemunho por essa comemoração da amizade e da cooperação entre o Brasil e o México, mas, sobretudo, Brasil e São Paulo, que é a finalidade desta sessão. Eu tive o privilégio de viver no México. Eu fui nos meus anos universitários, eu vivi lá. Então, eu tenho uma grande amizade, uma grande admiração pelo México.

Nesses anos em que eu estudei lá, a cultura mexicana entrou na minha vida e nunca mais saiu. Eu até hoje tenho alguns cacoetes mexicanos, eu gosto de certas coisas mexicanas que só o México tem. Então, eu tenho essa grande admiração por um país tão rico e tão grande e grandioso.

E os mexicanos, a nação mexicana, é uma nação muito rica de tradições e de uma identidade muito forte. Quando nós vemos qualquer símbolo, qualquer personagem mexicano, é imediatamente identificado no mundo. O México tem uma identidade que salta e que é universal.

Então, eu gostaria apenas de falar da importância dessa nossa relação com o México. Ela não é só na área política, onde, de fato, temos uma grande afinidade pelo multilateralismo. Nós somos dois países que trabalhamos juntos na ONU, na OEA, na Celac - que esse fim de semana vai se reunir justamente, vai ter uma reunião a nível de presidentes, uma cúpula que vai se reunir -, e em outros fóruns.

Então, o Brasil e o México têm essa sintonia. Outra grande sintonia também no aspecto político entre o Brasil e o México é essa defesa, essa convicção pela região latino-americana. Nós temos muito em nossas políticas externas esse desejo de maior integração, de que nós possamos, enfim, como uma grande comunidade latino-americana, trabalharmos juntos perante esse mundo que hoje em dia está tão dividido. Eu acho que nossa região latino-americana ainda é uma região preservada dos conflitos que nós temos aí pelo mundo.

Do ponto de vista... Bom, e politicamente, temos justamente, como foi salientado, a visita recente do nosso vice-presidente, Alckmin, ao México - vocês se recordarão, foi logo no impacto que os dois países tiveram, o impacto de tarifas elevadíssimas com os Estados Unidos -, e fomos justamente juntar as nossas forças. E de lá, dessa reunião, saíram muitos resultados, muitos positivos uns que a cônsul enumerou aqui, mas, sobretudo, na área de Saúde. a Anvisa

fez um memorando de entendimento, na área de vistos, os brasileiros vão poder agora usar o visto eletrônico a partir de 2026, acho que vai entrar em vigor?

A SRA. - Em fevereiro.

O SR. NELSON ANTONIO TABAJARA - Em fevereiro de 2026. Então, uma série de iniciativas de aproximação maior. Essa afinidade que temos com o México... O México, como também foi salientado aqui, também é membro da Aladi, e esses acordos de complementação econômica, os ACEs 53 e 55, são prerrogativas que têm os dois países na área automotiva e de vários produtos.

E, como também disse a cônsul - eu estou repetindo tudo o que a cônsul disse; a cônsul já falou tanta coisa que estou apenas aqui reafirmando - e, justamente, esses acordos aprofundam mais as nossas duas economias, os nossos dois setores empresariais. Nessa reunião, nessa visita que o vice-presidente Alckmin fez, ele se reuniu com a presidente Claudia Sheinbaum, onde se discutiram, obviamente, em altíssimo nível, as relações; e de lá saíram vários aspectos de maior consolidação das nossas relações.

Ele também mencionou lá da Embraer, dos 20 aviões que a Mexicana encomendou; e também tem uma fábrica da Embraer no México, em Chihuahua, que tem mil funcionários que trabalham lá; e essa empresa mexicana tem fornecimento de componentes e peças para a nossa indústria aeroespacial.

Outros aspectos, que é interessante - é apenas para ressaltar - são das duas economias. Também, como a cônsul já falou, são as duas maiores economias da América Latina; e que - eu me lembro que eu já fui, e isso é uma coisa que também gostaria de compartilhar - eu já fui diretor-geral do departamento que cuida de México e Caribe no Ministério das Relações Exteriores. Eu fui várias vezes ao México; eu preparei as consultas políticas de alto nível. Realmente, além da minha convivência com o México pessoal, também tive esses três anos em que eu fui diretor, que eu cuidei do México e do Caribe, onde muita coisa foi feita.

E eu sempre gostava de dizer, nas minhas intervenções, é que se somássemos os dois PIBs, se o México e o Brasil fossem um país integrado de alguma maneira, seríamos a quarta, entre terceira e quarta, economia do mundo. Teríamos 4,2 trilhões de dólares de PIBs juntos, que ficaria entre a Alemanha e o Japão. Ou seja, seríamos... você vê como, juntos, temos que realmente nos aproximarmos e integrarmos mais as nossas economias.

E sem falar do ponto de vista cultural, que também, como vocês viram aqui, uma das manifestações que está acontecendo nesse momento é o Dia dos Mortos, mas tem muito mais.

A cultura mexicana é muito rica. A gastronomia mexicana, todos aqui conhecem: quem não conhece aqui são os tacos, quesadillas e a tequila, enfim.

São nomes da gastronomia que todo mundo conhece e que nos abre o apetite quando ouvimos falar da comida mexicana, sempre abre o apetite. E é bom saber que vamos ter mais restaurantes mexicanos aqui.

Além dessa parte cultural, também temos a parte educacional: temos acordos na área de educação, como disse a cônsul também, vamos torcer para que esse projeto de inclusão do espanhol nas escolas seja realmente levado adiante; e certamente o México aportará às escolas também material mexicano para que os alunos conheçam mais sobre esse grande país que é o México.

Apenas umas palavras, apenas para mostrar a minha admiração, a minha amizade pelo México, são palavras apenas para expressar. E do ponto de vista do Ministério das Relações Exteriores, também, obviamente, todas essas relações - eu falei um pouco mais das relações Brasil, mas como Ministério das Relações Exteriores me cabe mais falar sobre esse assunto -, mas eu sei que muito disso tem reflexo na economia de São Paulo, uma grande, como também a cônsul ressaltou.

Então, são essas breves palavras. Presidente, agradeço muito a palavra. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Muito obrigado, embaixador. Antes de passar a palavra para os deputados, só registrar aqui: a gente tem os alunos da Faculdade FMU e Uninter que estão acompanhando pela internet, e temos também a presença do presidente da Câmara de Eldorado, o vereador Rodrigo. Sejam bem-vindos aqui.

O Rodrigo mora em uma região de quilombolas e que vale a pena conhecer. Depois a gente vai combinar. Vou passar a palavra já ao deputado Paulo Correa, porque ele tem prefeitos para receber, depois a gente abre para os outros deputados.

E eu queria só pedir, cônsul, se a gente pudesse também receber essas informações do consulado, aquilo que o consulado está organizando. Então, por exemplo, o Dia dos Mortos é uma das referências, mas a gente também tem a questão da comida, da cultura. Então, era importante até para que os deputados pudessem ter informação e, quem puder, participar e acompanhar in loco essas atividades.

Deputado Paulo Correa, que é de Santos, onde tem o Porto e que tem uma importância grande para vocês.

O SR. PAULO CORREA JR. - PSD - Obrigado, Sr. Presidente. Quero cumprimentar o senhor e parabenizá-lo, aliás, pela condução dos trabalhos. Como o senhor mesmo mencionou, aqui, a cada 15 dias temos aqui vários cônsules de diversos países. Algumas reuniões eu consigo estar presente, outras não, mas a prova de Deus de eu estar aqui hoje e presenciar aqui os nossos visitantes.

Cumprimentar também a Dra. Claudia, que expôs aqui a linda cultura que tem o México - e já vou falar sobre isso -, o vice-cônsul José Alberto, o senhor Nelson, nosso embaixador, os colegas Marcelo Aguiar, Bruno Zambelli e Mauro Bragato.

Também mencionar a presença do ex-presidente da Câmara, vereador eleito e licenciado de Olímpia, hoje secretário de Esportes, o Zé Cocão, que está aqui hoje também nos aguardando para fazermos a nossa reunião. Mas eu também, assim como o embaixador Nelson colocou, sou um pouco suspeito para falar do México. Eu morei na Califórnia por quase nove anos da minha vida, dos 12 aos 21, e vivi numa cidade que se chama Royal Grand, que é perto de São Luís Obispo.

E ali fui acolhido por várias famílias mexicanas. Inclusive, como cheguei criança, fui descobrir que o nosso famoso “ligeirinho” do desenho, lá se chama Speedy González. E eu fiquei apaixonado pela cultura mexicana. Acho que não só nos une a questão do futebol, tanto que, quando joga o México-Brasil, torço para o México; quando o Brasil joga o México, torço para o Brasil.

E eu sou suspeito porque fiquei apaixonado pelas Chivas de Guadalajara. (Expressão em língua estrangeira.). Esse é o time que eu torço no México. E ali aprendi muito com a culinária também, comendo muitas enchiladas, tostadas, “chiles rellenos”, que é o nosso famoso pimentão recheado. Então, a cultura mexicana é fantástica.

Fora o Dia dos Mortos, também participei de vários 5 de maio, que também é um feriado muito importante no México, e participei de várias festas tradicionais mexicanas, e além de conhecer diversas cidades do México. Então, é um prazer tê-los aqui conosco e fazer esse intercâmbio, que é muito salutar para essa Casa, para essa comissão. Vejo que a questão dos negócios também, a gente precisa se aproximar mais.

Como disse bem o nosso presidente da comissão. Eu moro em Santos, onde praticamente é exportada grande parte do nosso aço, enfim, dos produtos que saem para o México. Acredito que eu quero me colocar sempre à disposição para que a gente tenha o debate, a gente tenha esse intercâmbio. Inclusive, ressaltar aqui que é muito importante para nós, para que a gente possa ter o intercâmbio também da questão política, para a gente saber como funciona o sistema.

Como eu disse, eu aprendi um pouco da cultura, mas agora, como político aqui no Brasil, gostaria de entender também melhor e fazer esse intercâmbio político, talvez com assembleias legislativas que tenham nos estados do México, para que a gente possa fazer esse intercâmbio e se aproximar.

E no mais, parabenizar mais uma vez, presidente, pela condução e por essa exposição linda que o México nos aproxima do Brasil e, principalmente, aqui em São Paulo. Então, muito obrigado. Já peço licença, vou ter que me retirar, mas é um prazer estar com vocês aqui.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Paulo, só antes de... Deputado Paulo, só antes de se retirar, preciso fazer um registro. Essa comissão tem uma coisa impressionante, porque a gente vai descobrindo muitas das origens de alguns deputados. Por exemplo, eu não sabia da presença do deputado Paulo na relação com o México, com os Estados Unidos sim, mas com o México não.

E todo esse seu conhecimento da culinária mexicana. Estou impressionado. Estou achando que o senhor podia propor a essa comissão um roteiro gastronômico mexicano, convidando a todos. Quem sabe a gente vai apreciar ainda mais a comida mexicana.

O SR. PAULO CORREA JR. - PSD - Meu presidente, eu espero que a minha esposa não esteja nos assistindo, mas eu quase casei com uma mexicana.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Mas ela sabe disso?

O SR. PAULO CORREA JR. - PSD - Não, ainda não.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Agora ficou sabendo ao ouvir.

O SR. PAULO CORREA JR. - PSD - Hoje ela vai descobrir. Mas quase. Quase virei de uma família mexicana.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Quase casa com uma mexicana. Deputado Paulo, eu sei que o senhor vai ter que se retirar, queria só deixar uma sugestão então. Talvez a gente pudesse ter o senhor como uma ponte com o México, pensando nessa questão das parcerias, mas também pensando numa das coisas que a gente quer fazer aqui, que é uma

reunião das câmaras de comércio com a comissão, até para poder discutir as iniciativas comerciais, as relações comerciais.

Então eu queria... Se o senhor topar, eu sei que o senhor tem uma agenda complicada, mas eu acho que o carinho que o senhor tem pelo México vai permitir esse trabalho, desde que o senhor não perca a esposa.

O SR. PAULO CORREA JR. - PSD - Não, de forma alguma. Qualquer coisa, eu falo que vou assistir uma partida de Chivas de Guadalajara. Pode?

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - A Dra. Claudia quer fazer uma observação, antes do senhor sair.

A SRA. CLAUDIA VELASCO OSÓRIO - (Pronunciamento em língua estrangeira.).

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Quem sabe a gente não pode combinar um almoço com o embaixador para poder conhecer as “chivas”. Perfeito.

Deputado, fique à vontade. Deputado Bragato, por favor. Deputado Bragato, de uma cidade de Presidente Prudente, fica a 600 quilômetros daqui, está na divisa de Estado.

O SR. - Cerca de México.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - É... Só que do outro lado.

O SR. - Mais perto.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Presidente Paulo, parabéns pelo trabalho. Saudar o nosso embaixador, que está virando deputado, o nosso vice-cônsul; e saudar principalmente a Claudia, a nossa cônsul em São Paulo. A simpatia da nossa cônsul é visível.

Mas eu queria dizer para a senhora que eu fico satisfeito de ver a presidente do México enfrentar o poderio dos Estados Unidos. A coragem que ela está tendo de enfrentar todos aqueles problemas que a gente sabe que o México enfrenta, e que as dificuldades de sair daquela situação é difícil. Não é fácil ficar com o Trump próximo.

Não é fácil. O Trump é um cidadão complicado. Mas eu queria dizer que o México está de parabéns pela presidente que tem. Não a conheço profundamente, mas pelos atos dela, dá para perceber que ela tem coragem.

E dizer também que eu fui lá já no México, não como Paulo, fui conhecer a Cidade do México. Fiquei oito dias lá, viu, Paulo? Oito dias. Fiz um roteiro sociológico. Eu fui tentar fazer a minha pós-graduação lá; não deu certo, porque eu voltei.

Mas eu queria dizer que o México é um país que é muito próximo nosso, culturalmente, e eu queria dizer que é uma satisfação tê-la aqui. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Obrigado, deputado Bragato. Mais um que esteve no México. Agora vamos ouvir o deputado Marcelo. Só falta mais um aqui. Vamos ter que adotar o México nessa comissão. Deputado Marcelo Aguiar.

O SR. MARCELO AGUIAR - PODE - Obrigado, presidente. Eu estive no México só a passeio, enfim, para conhecer a cultura, e é um lugar apaixonante, maravilhoso. Embaixador, sem dúvida - o senhor que morou lá -, é um lugar extraordinário.

Eu gostaria de parabenizar a cônsul Claudia pela explanação fantástica, e até nos deixa sem perguntas, porque todos os acordos, tudo o que está sendo combinado entre os países, eu acho que deixa essa comissão sem dúvida nenhuma satisfeita. Parabéns, cônsul Claudia, também José Alberto Limas Gutiérrez, também, pelo trabalho.

O nosso embaixador já faz parte da comissão, enfim...

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Já é deputado.

O SR. MARCELO AGUIAR - PODE - Já é deputado, é um deputado cativo aqui na comissão. E colocar o gabinete e esse Parlamento está à disposição. Eu acho que o trabalho entre México e estado de São Paulo, sem dúvida nenhuma, é de extrema importância, e nós estamos com o nosso gabinete aqui à disposição.

Isso, sem dúvida nenhuma, é de extrema importância e enriquece muito o nosso estado de São Paulo. Parabéns, cônsul, e quando o embaixador chegar, nós estamos à disposição e queremos conhecê-lo, sem dúvida nenhuma, junto com o nosso presidente aqui, Paulo Fiorilo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Muito bem. Vamos fazer um roteiro gastronômico. O deputado Bruno Zambelli, que eu acho que também morou no México, só falta.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Eu não morei no México, mas já estive no México, fui a Cancún, então tenho o passaporte carimbado também pelo México. Parabenizar os trabalhos do presidente Paulo Fiorilo, uma honra quando o senhor me convida para vir participar da sessão. Obrigado, Mauro Bragato, Paulo Correa Jr., Marcelo Aguiar, Donato.

Parabéns pela explanação, Dra. Claudia, Zé Alberto, Nelson, e dizer que também gostaria de ser convidado quando o embaixador chegar, para poder nós fazermos um...

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Tour gastronômico.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Um tour gastronômico...

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Mas vamos precisar pedir para o Paulo Correa. Obrigado, deputado Bruno. O senhor sempre será convidado, até porque tem uma presença aqui importante.

Antes de devolver a palavra à cônsul do México, a Claudia, eu queria só colocar duas questões, e aí a senhora já aproveita para fazer as considerações. Uma: o embaixador Luiz Ávalos, que é o cônsul do Paraguai, sugeriu que pudéssemos organizar um encontro com a comunidade indígena de língua guarani. E a senhora aqui na exposição falou da relação também com os povos indígenas que têm uma relação muito próxima com o México.

Eu queria deixar aqui essa possibilidade também de nós abraçar e disponibilizar o espaço para um encontro com as nações indígenas que têm relação com o México e, talvez, quem sabe, também com o Paraguai. Com o Paraguai, nós começamos essa conversa; estamos tentando ver se nós avançamos para fazer um encontro. Já conversei com outros deputados e deputadas, tem um pessoal que é de língua guarani lá na região do Vale do Ribeira, Registro, eu acho que é o Dourado, e que nós podemos pensar, e também com vocês.

A segunda questão, que eu acho que talvez fosse interessante para nós aqui, é essa relação com o Parlamento que o Paulo Correa colocou. Talvez nós trocássemos experiências, trocássemos informações que pudessem ajudar também a Assembleia Legislativa a pensar propostas e projetos. A senhora disse aqui que tem um projeto de lei da deputada Leci Brandão

- o Sr. José Alberto, o nosso cônsul-adjunto, esteve aqui -, em que foi feita uma sessão de apoio a essa proposição que inclui a língua espanhola no currículo das escolas estaduais.

É um projeto importante. Eu gostaria muito de ser coautor, mas eu não posso, porque ela propôs o projeto antes de eu ser deputado, então não daria. Nem eu, nem o deputado Marcelo, nem o deputado Bruno - o deputado Bragato é coautor, não é? E nós estamos construindo, com o Instituto Cervantes, a possibilidade de ter uma parceria aqui com a Assembleia para dar curso de língua espanhola para os funcionários dos gabinetes da Assembleia.

Ontem eu encontrei o presidente do Instituto, o coordenador do Instituto, e nós estamos procurando essa possibilidade. Nós já fizemos isso com a França, com a Itália, com o Instituto Cervantes, porque é uma oportunidade. Apesar de ser uma língua similar, tem muitas coisas que são termos diferentes, totalmente diferentes entre a nossa língua, o português e o espanhol.

Então, eu queria deixar essas três questões e, óbvio, reforçar a ideia do encontro com o embaixador, se for possível, e pensar também nesse roteiro gastronômico que eu acho que a gente pode pedir pro deputado Paulo Correa, porque ele mostrou conhecimento profundo desse assunto, citando, inclusive, as comidas que ele apreciava lá. Quem sabe nós também não o levamos para um restaurante mexicano que tem em São Paulo, que são muitos e restaurantes importantes.

Devolvo a palavra, então, à senhora cônsul do México, à senhora Claudia, para suas considerações, e depois também ao embaixador e ao vice-cônsul, se quiserem fazer observações. Por favor,

A SRA. CLAUDIA VELASCO OSÓRIO - (Pronunciamento em língua estrangeira.).

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Queria aproveitar, já que teve interrupção, para convidar o deputado Itamar Borges, que é membro da comissão, para ele fazer parte aqui. Itamar, a cônsul do México... Itamar Borges, que é nosso deputado aqui da comissão, quando você chegou e tocou o sinal em sua homenagem, estava propondo, inclusive, uma visita a casa dela para apreciar as comidas mexicanas, mas também a tequila, que eu acho que você também deve conhecer muito bem, essa bebida tão importante do México.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - A tequila me satisfaz.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Então, pronto. Eu vou devolver a palavra à conselheira Claudia e depois a gente já tem aqui também com a gente a secretária Angela Gandra, estava cumprindo uma pauta. Desculpa, eu vou devolver a palavra à senhora.

A SRA. CLAUDIA VELASCO OSÓRIO - (Pronunciamento em língua estrangeira.).

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Obrigado, conselheira. Eu vou passar já para as considerações da secretária. Ela teve um imprevisto, acabou se atrasando, mas chegou a tempo aqui de receber esse convite gastronômico e ético que eu tenho certeza que a senhora deve apreciar igual aos outros deputados aqui.

A SRA. ANGELA GANDRA MARTINS - Boa tarde - quase já - a todos. Nós estamos no Summit da COP30, “São Paulo Mais Verde”, lá no Villa-Lobos. Minha palestra era das nove às dez, ficou até às 11. Peguei quase um trânsito de uma hora para chegar aqui. Eu peço desculpas, mas eu não falho nessa comissão que eu amo, estou aproveitando muito. E, ao mesmo tempo, o México que está no coração.

A Claudia não deixa de ir nos meus eventos, eu não posso deixar de vir nos dela também. Ontem ela estava lá no nosso Summit também. Paulo, obrigada do convite de novo. Queridos deputados, muito obrigada por estar com vocês e todos que estão aqui e assistindo.

Sempre o Tabajara fala do geral, o Samó normalmente fala do local, do estadual, e eu sempre trago as relações municipais com as nossas cidades, porque é muito interessante para vocês verem em que nível chega. Estamos falando muito do local para o global, e a união das cidades também tem ajudado muito.

Então, o México está muito presente, a própria Cidade do México e as cidades lá, Guadalajara, que têm muita similitude, lutas similares às nossas. Então, nós vamos trabalhando juntos. E também em situações de pobreza, como segurança alimentar, *housing*. Agora, no evento da África, eu tive com uma das secretárias do México, do Mexico City, que também tem um programa de “housing” maravilhoso, que nós também queremos fazer parceria nesse sentido.

Depois, nas relações econômicas, nós, com o Alberto e com a Claudia - mais com o Alberto, antes da Claudia chegar -, nós estivemos trabalhando na Fiesp, porque nós queremos impulsionar a indústria, a tecnologia, a inovação aqui também. O intercâmbio acadêmico, o México tem um grande intercâmbio acadêmico com o estado de São Paulo e está levando para

as escolas também. Temos, através do Instituto Cervantes, o espanhol nas escolas. Então, estamos trabalhando nisso, e agora com a implementação da conscientização cultural.

Essa semana, eu ouvi falar, foi inaugurada a festa dos “muertos”, o “Día de Muertos”, e nós fomos... Eu cheguei do Rio correndo e fui para a festa, porque realmente é maravilhosa, e se tem falado que é uma das festas mais bonitas, um dos mais bonitos eventos culturais que São Paulo acolhe em termos internacionais. Então, eu convido vocês, ainda tem nesse fim de semana, vale a pena.

O SR. JOSÉ ALBERTO LIMAS GUTIÉRREZ - (Pronunciamento em língua estrangeira.).

A SRA. ANGELA GANDRA MARTINS - Oi?

O SR. JOSÉ ALBERTO LIMAS GUTIÉRREZ - (Pronunciamento em língua estrangeira.).

A SRA. ANGELA GANDRA MARTINS - Sim, e vale a pena, é realmente muito bonito. Muito significativo também encarar a morte com tanta naturalidade, com tanto desejo de encontrar esses, cultivar essas pessoas que nos deixaram, e vocês viram no filme Coco, que ficou gravado para todos. Mas vale a pena ir à festa no Memorial da América Latina.

Depois, nós temos trabalhado também com o México as ODS, e uma das coisas que nós temos muito próximo, que é o desejo da promoção da mulher, da projeção da mulher, que não é só uma pauta de proteção, mas de projeção, de dar plataforma. E hoje, Claudia, no governo do México, não só a presidente - aliás, eu me solidarizo com o que aconteceu -, mas existe também uma política pública forte de trazer mulheres para a liderança, que é o que nós também temos procurado fazer desde aqui.

E eu posso também falar: eu tenho participado de redes de cidades, de todos os eventos; estou indo agora, estou indo agora à tarde para Buenos Aires, pegar essas duas... Tenho que estar no aeroporto, quer dizer, tenho que estar no aeroporto às duas e pouco, mas nós vamos para a UCCI. O México tem um papel nas redes de cidades muito forte, por essas políticas também acentuadas nas pessoas, e aqui é o que nós também, o Human Center, que nós chamamos. E ao mesmo tempo vai ter esse trabalho que nós temos feito no sul-sul, e no Southern Voices, que nós chamamos hoje, nas Vozes do Sul, para conseguir trabalhar, unida a

América Latina, essas políticas que nós queremos em valores, em economia, em cultura e assim por diante.

E, por fim, eu posso dizer que nós também temos trabalhado no turismo. Então, foi lançado lá no México o “América para as Américas” com o nosso secretário de turismo. Nós temos trabalhado para que nós consigamos trazer que os destinos dos nossos respectivos países eles estejam voltados para a América Latina. Às vezes o destino é Disney World, tem que ir para a Europa, e às vezes, e mesmo agora, com o fórum da longevidade que nós tivemos, e promovendo também mais o turismo longo, o turismo 60+, nós queremos, de fato, trabalhar mais os destinos América Latina. E o México é realmente um destino muito procurado e acessível para nós, como praias; todos gostam também da Guadalupeana, Nossa Senhora de Guadalupe, e assim por diante.

Então, ali nós também vamos ter, se Deus quiser, andar nesse sentido, já está escrito. Só que nós, e o México também - o Alberto é muito desse estilo também -, a gente quer sair do papel. Não é só assinar acordo, mas é viver e buscar metas concretas, passo a passo, para a gente chegar onde a gente quer chegar. Agradeço muito essa parceria. Muito obrigada, Claudia. Muito obrigada, Alberto, amigos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Eu queria agradecer à secretária, muito obrigado pela exposição. Importante até para a gente poder saber o que tem acontecido entre a cidade de São Paulo e o México. E eu queria perguntar ao deputado de Itamar se ele tem alguma observação, porque a gente está concluindo aqui a nossa sessão de hoje. Deputado Itamar.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Primeiramente, quero te cumprimentar, presidente, por mais essa iniciativa de mais um consulado e mais uma cônsul, vice-cônsul, poder nos visitar e relatar essa importante relação que tem com o estado de São Paulo, com o Brasil de modo geral, cumprimentar a secretária municipal. E eu vim, subi o elevador com ela e trouxe ela até aqui. Então, eu tenho uma parte de contribuição para a chegada dela.

E quero também dizer da minha satisfação de ser membro dessa comissão muito bem conduzida, por V. Exa. e por todos que te apoiam.

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Muito obrigado, deputado. Eu pergunto, então, à cônsul-geral do México se tem alguma outra observação? Alberto?

O SR. JOSÉ ALBERTO LIMAS GUTIÉRREZ - (Pronunciamento em língua estrangeira.).

O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Obrigado, Alberto. Queria agradecer a presença de todos. Queria propor aos dois deputados que continuam aqui comigo que a gente pudesse tirar uma foto aqui junto com a cônsul, com o cônsul-adjunto e com a Angela.

Não havendo mais nada a tratar, está encerrada esta reunião. E espero recebê-los na próxima. Nós teremos a cônsul de... Angola, é isso? Então, nós teremos a cônsul de Angola na próxima e, na última, o cônsul de Portugal.

Ainda temos presentes aqui que a cônsul trouxe. Vamos aproveitar para tirar foto. Está encerrada a nossa reunião de hoje.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *